

Título: Importância de uma abordagem multidisciplinar na epidermólise bolhosa: revisão de literatura

Autor(es) Paula Maria Pereira Barauna*; Sacid Caderard Sá Feio

E-mail para contato: paulabarauna@hotmail.com

IES: SEAMA

Palavra(s) Chave(s): Epidermólise; EB Simples; Doença Hereditária; Multidisciplinar; EB Juncional

RESUMO

A Epidermólise Bolhosa (EB) também conhecida como doença da borboleta é uma doença grave e rara, não contagiosa, que se caracteriza por uma sensibilidade muito acentuada na pele e mucosas com formação de bolhas nas células epidérmicas, especialmente nas áreas de maior atrito, como resposta a qualquer acidente doméstico ou casual, ou mesmo mudanças climáticas. Existem três tipos principais de EB classificados de acordo com o nível histológico de formação da bolha: EB simples, EB juncional e EB distrófica, além da inclusão de um quarto grupo (Síndrome de Kindler) após o terceiro consenso de EB. Não há dados epidemiológicos sobre a frequência da doença no Brasil. Nos Estados Unidos, estima-se a ocorrência de 50 casos de epidermólise bolhosa por 1.000.000 nascidos vivos, sendo 92% deles da forma EB simples, 5% da forma EB distrófica, 1% da forma EB juncional e 2% não classificados. O presente estudo teve como objetivo esclarecer conhecimentos sobre a EB e mostrar a relevância da equipe multidisciplinar no tratamento de portadores de EB a fim de garantir uma melhor qualidade de vida nos pacientes. Trata-se de um estudo descritivo caracterizado como uma revisão de literatura. Utilizou-se como banco de dados 13 artigos recentes na literatura retirados do SciELO, PubMed e BIREME, além de informações dos grupos de associação da Epidermólise Bolhosa. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem sobre a Epidermólise Bolhosa, sua causa, sintomas e tratamentos desde 2006 até 2013. Resultados: Dentre as manifestações clínicas da patologia percebe-se a importância de uma equipe multidisciplinar para o tratamento de um portador, pois, a patologia acomete vários órgãos e sistemas desde bolhas simples até um comprometimento no estado geral do organismo levando a lesões graves. Atualmente não há drogas nem terapias que curam ou mesmo controlam a formação de bolhas de forma definitiva. Acredita-se que futuramente possa ter tratamentos com base em mutações genéticas, porém, não é ainda comprovado. Todos os tratamentos atuais objetivam a prevenção da formação de bolhas mais graves, de infecções ou deficiências nutricionais. O portador, portanto, viverá com restrições durante toda sua vida e necessitando de uma equipe multidisciplinar de diversas especialidades como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, cirurgião-dentista e demais, para acompanhar em um melhor tratamento e processo de reabilitação. Considerações Finais: Percebe-se que a epidermólise bolhosa é uma doença rara, porém, que requer uma atenção especial para os portadores. O comprometimento vai ser dado conforme o tipo de EB, podendo levar o portador a ter uma vida normal mas com restrições ou a um prazo menor de vida. Ainda se vê a necessidade de mais estudos relacionados a EB para a prática clínica. Devido a isso, por ser pouco conhecida ou ainda confundida é de importância que se obtenha conhecimentos e esclarecimentos sobre a mesma tanto para os profissionais da saúde como para estudantes contribuindo para futuros estudos científicos e para a sociedade em geral.